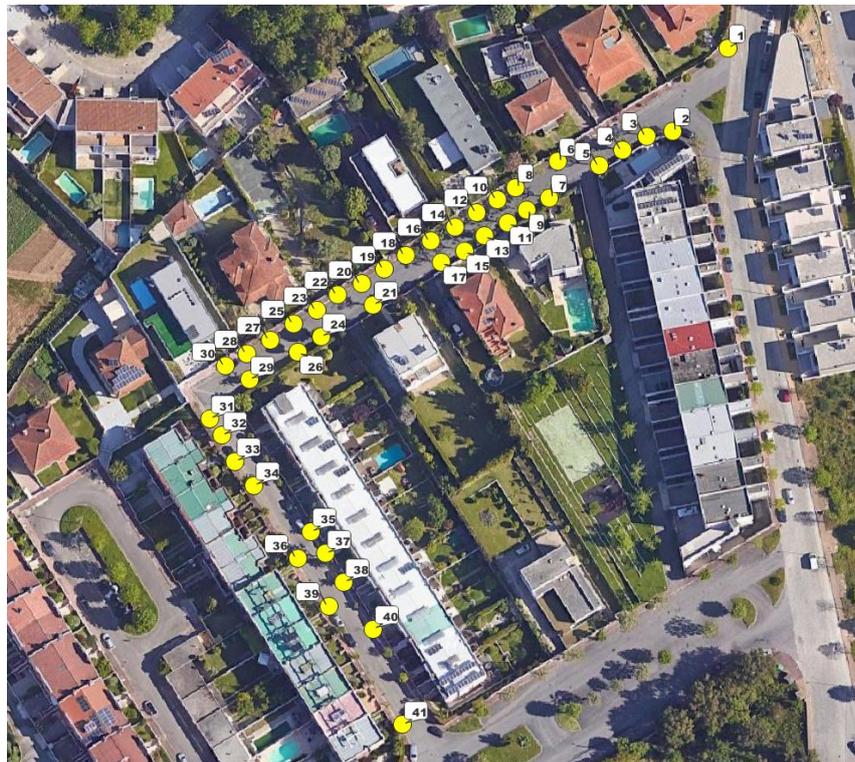




## Informação Técnica de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Dia 9 de maio deslocamo-nos á Rua Condessa Dona Toda por solicitação da Junta de Freguesia de Nogueira, Fraião e Lamações.



### Metodologia de diagnóstico

Aquando da visita para avaliação, foi usado o método VTA (Visual Tree Assessment).

O método VTA (Visual Tree Assessment) baseia-se em 3 pontos:

- Inspeção que consiste na análise visual de defeitos do exemplar (sinais e/ou sintomas); Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular
- Confirmação identificação do defeito, através de exame rigoroso.
- Existindo defeitos e anomalias temos de realizar um estudo aprofundado avaliando a extensão dos danos causados.

Utilizámos também equipamento dendrométrico (suta, fita métrica, hipsómetro) e GPSSpectra Geospacial).

Os exemplares que não verificamos, á data da visita, sinais/sintomas que coloquem em risco, pessoas, animais e bens. são:

ID2 *Mélia azedarach* ID3 *Mélia azedarach* ID4 *Castanea sativa* ID5 *Mélia azedarach* ID6 *Quercus sp.* ID7 *Mélia azedarach*



ID8 *Mélia azedarach* ID9 *Mélia azedarach* ID10 *Mélia azedarach* ID11 *Mélia azedarach* ID14 *Mélia azedarach* ID15 *Mélia azedarach*



ID17 *Mélia azedarach* ID19 *Mélia azedarach* ID20 *Mélia azedarach* ID21 *Tilia sp.* ID22 *Mélia azedarach* ID24 *Castanea sativa*



ID25 *Castanea sativa* ID26 *Castanea sativa* ID27 *Mélia azedarach* ID28 *Mélia azedarach* ID29 *Castanea sativa*



ID30 *Mélia azedarach* ID31 *Mélia azedarach* ID33 *Mélia azedarach* ID37 *Mélia azedarach* ID38 *Acer pseudoplatanus*



ID39 *Ligustrum sp.* ID40 *Acer platanoides* ID41 *Ligustrum sp.*



Como observamos, nos exemplares acima apresentados, os problemas comuns em todo o arruamento são:

- caldeiras pequenas, não tiveram em atenção o crescimento das árvores;
- podas mal executadas que dão origem a ramos mal formados, “em cotovelo”;
- presença de feridas no tronco e copa, apesar de aparentemente as árvores conseguirem compartimentar.

No arruamento os exemplares que apresentam risco/perigo para pessoas, animais e bens são as seguintes:

#### ID1 *Mélia azedarach*



Quadro 1 – dados dendrométricos

DAP	0,20m
PAP	0,64m
Altura	9 m
Altura à base da copa	2,8m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Este exemplar apresenta ao nível da copa feridas ao longo de duas pernas, cavidade com degradação do lenho numa perna, verifica-se num corte de ramo a degradação interna do lenho. No tronco observa-se ferida ao longo de toda a extensão até ao colo. No colo observa-se cavidade. Do exposto concluímos que este exemplar apresenta risco de queda eminente pelo que aconselhamos o Abate Imediato deste exemplar.

#### ID12 *Mélia azedarach*



Quadro 2 – dados dendrométricos

DAP	0,41m
PAP	1,30m
Altura	7 m
Altura à base da copa	2,8m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Neste exemplar podemos observar copa rarefeita com muitos ramos secos, baixa vitalidade. Verificamos o levantamento recente da calçada o que nos indica que a movimentação do prato radicular é recente, logo podemos concluir que esta corre o risco de queda. Aconselhamos o Abate Imediato.

### ID13 *Mélia azedarach*



Quadro 3 – dados dendrométricos

DAP	0,41m
PAP	1,30m
Altura	8m
Altura à base da copa	2,6m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Da observação deste exemplar verificamos que este apresenta ferida longitudinal numa das pernas com presença de podridão e degradação do lenho. Verificamos o levantamento e depressão na calçada e deslocação da caixa elétrica, logo podemos concluir que as raízes deste exemplar estão a colocar em risco pessoas e bens. Aconselhamos o Abate Imediato.

### ID16 *Mélia azedarach*



Quadro 4 – dados dendrométricos

DAP	0,42m
PAP	1,32m
Altura	8m
Altura à base da copa	2,10m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Observamos cavidade na base das pernas, tronco inclinado para a estrada com fissuras longitudinais no lado da tensão o que nos indica para rompimento do lenho.

Verificamos o levantamento recente da calçada o que nos indica que a movimentação do prato radicular é recente, logo podemos concluir que esta corre o risco de queda. Aconselhamos o Abate Imediato.

### ID18 *Castanea sativa*



Quadro 5 – dados dendrométricos

DAP	0,38m
PAP	1,21m
Altura	6,9m
Altura à base da copa	2,9m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Este exemplar apresenta apenas uma perna a outra foi cortada o que provocou um desequilíbrio na árvore. Ferida de grande extensão, desde a base da perna e que se prolonga pelo tronco, que não está completamente compartimentada. Verifica-se também um descascamento do tronco. Aconselhamos o Abate.

### ID23 *Mélia azedarach*



Quadro 6 – dados dendrométricos

DAP	0,52m
PAP	1,64m
Altura	6m
Altura à base da copa	3,70m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Este exemplar apresenta apenas uma pernada a outra foi cortada o que provocou um desequilíbrio na árvore. Ferida de grande extensão resultante da poda da pernada.

Verificamos o levantamento recente da calçada o que nos indica que a movimentação do prato radicular é recente, logo podemos concluir que esta corre o risco de queda. Aconselhamos o Abate.

### ID32 *Castanea sativa*



Quadro 7 – dados dendrométricos

DAP	0,30m
PAP	0,93m
Altura	7m
Altura à base da copa	1,9m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Ferida ao longo do tronco, com degradação do lenho e ataque de insetos (formigueiro) o que coloca em risco a estabilidade biomecânica do exemplar. Aconselhamos o seu Abate.

### ID34 *Castanea sativa*



Quadro 8 – dados dendrométricos

DAP	0,39m
PAP	1,24m
Altura	6,10m
Altura à base da copa	2,20m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Este exemplar apresenta descasque de ramos na copa. Ferida ao longo do tronco com fissuras horizontais e verticais, com degradação do lenho e ataque de insetos o que coloca em risco a estabilidade biomecânica do exemplar. Aconselhamos o seu Abate.

### ID35 *Acer pseudoplatanus*



Quadro 9 – dados dendrométricos

DAP	0,08m
PAP	0,25m
Altura	3,5m
Altura à base da copa	2,40m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Ferida ao longo do tronco com fissuras horizontais, com degradação do lenho e ataque de insetos o que coloca em risco a estabilidade biomecânica do exemplar. Aconselhamos o seu Abate.

### ID36 *Ligustrum sp.*



Quadro 9 – dados dendrométricos

DAP	0,22m
PAP	0,68m
Altura	5,4m
Altura à base da copa	2,10m
Espaço	Caldeira
Alvo	Edifício, passeio, estrada

Este exemplar apresenta-se inclinado no sentido do passeio e edifício, copa com pernada que apresenta fissura longitudinal, dieback da copa o que nos indica problemas a nível das raízes. No colo podemos observar ferida na casca e descasque. Do observado aconselhamos o seu Abate.

## Conclusão

No geral os “defeitos/ problemas” mais comuns nestes exemplares são: feridas resultantes de podas; rebentação epicórmica e de toiça; ramificação com muitos ângulos retos (em cotovelos); inclinação do tronco onde em alguns exemplares se verifica o deslocamento do prato radicular; fissuras verticais e horizontais; raízes estranguladoras superficiais resultantes de caldeiras pequenas.

Propomos para este arruamento o alargamento de caldeiras, 2\*2 m, plantação de caldeiras que de momento estão sem árvores com exemplares da espécie *Mélia azedarach*, e substituição dos exemplares abatidos também com *Mélia azedarach*.

### Quadro resumo dos exemplares

ID	Nome científico	Aconselhamento	Espécie substituir
1	<i>Mélia azedarach</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
2	<i>Mélia azedarach</i>		
3	<i>Mélia azedarach</i>		
4	<i>Castanea sativa</i>		
5	<i>Mélia azedarach</i>		
6	<i>Quercus sp.</i>		
7	<i>Mélia azedarach</i>		
8	<i>Mélia azedarach</i>		
9	<i>Mélia azedarach</i>		
10	<i>Mélia azedarach</i>		
11	<i>Mélia azedarach</i>		
12	<i>Mélia azedarach</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
13	<i>Mélia azedarach</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
14	<i>Mélia azedarach</i>		
15	<i>Mélia azedarach</i>		
16	<i>Mélia azedarach</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
17	<i>Mélia azedarach</i>		
18	<i>Mélia azedarach</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
19	<i>Mélia azedarach</i>		
20	<i>Mélia azedarach</i>		
21	<i>Tilia L.</i>		
22	<i>Mélia azedarach</i>	Poda de pernada urgente	
23	<i>Mélia azedarach</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>



24	<i>Castanea sativa</i>		
25	<i>Castanea sativa</i>		
26	<i>Castanea sativa</i>		
27	<i>Mélia azedarach</i>		
28	<i>Mélia azedarach</i>		
29	<i>Castanea sativa</i>		
30	<i>Mélia azedarach</i>		
31	<i>Mélia azedarach</i>		
32	<i>Castanea sativa</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
33	<i>Mélia azedarach</i>		
34	<i>Castanea sativa</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
35	<i>Acer pseudoplatanus</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
36	<i>Ligustrum sp.</i>	Abate	<i>Mélia azedarach</i>
37	<i>Mélia azedarach</i>		
38	<i>Acer sp.</i>		
39	<i>Ligustrum sp.</i>		
40	<i>Acer sp.</i>		
41	<i>Ligustrum sp.</i>		

**Data:** 20/05/2024

**A Técnica**

Zita Margarida da Silva Saraiva